

## **Radiografia do comércio varejista do Paraná em 2007**

### **Geografia**

Enviado por: Visitante

Postado em:04/03/2008

A divulgação dos resultados das vendas reais do comércio varejista, relativos ao exercício de 2007, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que o faturamento do setor no Estado do Paraná cresceu 14,0%, contra média nacional de 13,5%, configurando o 17º melhor desempenho entre as vinte e sete unidades federativas do Brasil, atrás, por exemplo, de Santa Catarina (15,2%) e São Paulo (14,5%). Saiba mais...

Contudo, a performance estadual revelou-se expressiva nos segmentos de equipamentos e materiais para escritório, informática e telecomunicações (28,4%), veículos, motocicletas, partes e peças (25,9%), materiais de construção (23,1%) e móveis e eletrodomésticos (12,4%). Os fatores determinantes desse ímpeto expressivo das vendas incluem a recuperação dos rendimentos reais (salário e emprego) e, sobretudo, a ampliação da oferta e a redução do custo do crédito (notadamente a modalidade em consignação), o alongamento do prazo de pagamento dos financiamentos dos bens de consumo duráveis, e a disseminação da utilização dos cartões. Adicionalmente, o ramo de materiais de informática foi bastante favorecido pela redução dos preços dos insumos e dos produtos finais importados, associada à sobrevalorização do real, e otimizado pelo pronunciado grau de concentração de renda ainda prevalecente no Estado, sobretudo nas áreas urbanas, foco do alargamento do uso das tecnologias de informação. Enquanto isso, a impulsão das vendas de material de construção refletiu a diminuição da cesta de impostos na comercialização de itens básicos e a restauração dos níveis de renda da população, afetando positivamente a construção residencial e os dispêndios atrelados à realização de reformas, característicos do consumo formiguinha. No caso de combustíveis, o comportamento também pode ser explicado pelo resgate da rentabilidade do agronegócio, em virtude da elevação da produção e dos preços, puxados pelo mercado externo. Nas demais atividades, a despeito das taxas positivas, a comercialização no Paraná apresentou ritmo modesto, ficando bastante aquém do experimentado pelo país, especialmente em artigos farmacêuticos, livros, jornais e revistas e hipermercados e supermercados. Esse menor dinamismo ainda pode ser imputado à menor presença dos programas oficiais de transferência de renda no território estadual e à provável restrição orçamentária imposta pelo alcance do teto de endividamento da população. Simpósio Internacional Uma sociedade pós-humana?

Fonte:<http://www.bemparana.com.br/index.php?n=59629&t=radiografia-do-comercio-varejista-do-parana-em-2007>